

## INSTRUÇÕES PARA FORMATAÇÃO DE ARTIGOS

### 1. Política Editorial

O periódico Revista Brasileira de Buiatria (Brazilian Journal of Buiatria), on-line, é editado pela Associação Brasileira de Buiatria, e destina-se à publicação de artigos científicos sobre temas da Buiatria.

Os artigos encaminhados para publicação serão de autores convidados. Os autores são responsáveis pelos conceitos e informações neles contidos.

### 2. Reprodução de artigos publicados

A reprodução de qualquer artigo publicado é permitida desde que seja corretamente referenciado. Não é consentido o uso comercial dos resultados.

A tramitação dos artigos é feita exclusivamente on-line, pelo e-mail [buatriabr@gmail.com](mailto:buatriabr@gmail.com)

### 3. Orientações Gerais

Toda a comunicação entre os diversos autores do processo de avaliação e de publicação (autores, revisores e editores) será feita apenas de forma eletrônica por e-mail, sendo que o autor responsável pelo artigo será informado automaticamente por e-mail sobre qualquer mudança de status do mesmo.

Fotografias, desenhos e gravuras devem ser inseridos no texto e quando solicitados pela equipe de editoração também devem ser enviados, em separado, em arquivo com extensão JPG, em alta qualidade (mínimo 300dpi).

É de exclusiva responsabilidade de quem submete o artigo certificar-se de que cada um dos autores tenha conhecimento e concorde com a inclusão de seu nome no texto submetido.



#### 4. Tipos de artigos aceitos para publicação

Serão publicados artigos de revisão bibliográfica, manuais e/ou atlas.

#### 5. Preparação dos textos para publicação

Os artigos devem ser redigidos em português.

##### 5.1 Formatação do texto

O texto deve ser apresentado em arquivo Microsoft Word, no formato A4, com margem de 2 cm (superior, inferior, direita e esquerda), na fonte Times New Roman, no tamanho 12 e no espaçamento de entrelinhas 1,5, em todas as páginas e seções do artigo (do título às referências), com linhas numeradas de forma contínua.

Não usar rodapé. Referências a empresas e produtos, por exemplo, devem vir, obrigatoriamente, entre parêntesis no corpo do texto na seguinte ordem: nome do produto, substância, empresa e país.

##### 5.2 Seções de um artigo

**Título:** em português e em inglês. Deve contemplar a essência do artigo e não ultrapassar 50 palavras.

**Autores e Afiliação:** os nomes dos autores são colocados por extenso, sem abreviação, abaixo do título, e abaixo deles, com fonte Times New Roman, no tamanho 10 a identificação da instituição a qual pertencem que devem estar correlacionadas com numeral arábico inserido sobrescrito logo após o nome do autor. O e-mail do autor de correspondência deve ser inserido abaixo das instituições, com fonte Times New Roman, no tamanho 10. O autor para correspondência deve ser indicado com asterisco sobrescrito após o numeral que indica a filiação.

Enviar no final do artigo, após a relação de referências, a lista de autores seguido do respectivo ORCID.

Enviar em anexo por e-mail, uma foto de rosto de cada autor para ser utilizado na divulgação da publicação do artigo.



**Resumo e Abstract:** deve conter o que foi feito e estudado, demonstrando os mais importantes resultados e conclusões, em um só parágrafo e de forma sucinta. Não repetir o título e não acrescentar revisão de literatura.

**Palavras-chave e Keywords:** inserir cinco palavras-chaves em ordem alfabética e separadas por vírgulas, que não estejam no título do artigo.

**Introdução:** deve ser contemplar os aspectos gerais do artigo, com citação bibliográfica específica sem que a mesma assuma importância principal, e finalizar com a indicação do objetivo do trabalho.

**Corpo do texto/Desenvolvimento:** deve ser escrita de forma crítica, apresentando a evolução do conhecimento, as lacunas existentes e o estado atual da arte com base no referencial teórico disponível na literatura consultada e nas pesquisas realizadas pelos autores.

**Tabela:** conjunto de dados alfanuméricos ordenados em linhas e colunas. Usar linhas horizontais na separação dos cabeçalhos e no final da tabela. O título da tabela recebe inicialmente a palavra Tabela, seguida pelo número de ordem em algarismo arábico e ponto (ex.: Tabela 1.). No texto, a tabela deve ser referida como Tabela 1 entre parênteses (Tabela 1), mesmo quando referir-se a várias tabelas (ex.: Tabelas 1, 2 e 3). Pode ser apresentada em espaçamento simples e fonte de tamanho menor que 12 (o menor tamanho aceito é oito). A legenda da Tabela deve conter apenas o indispensável para o seu entendimento. As tabelas devem ser obrigatoriamente inseridas no corpo do texto de preferência após a sua primeira citação.

**Figura:** compreende qualquer ilustração que apresente linhas e pontos: desenho, fotografia, gráfico, fluxograma, esquema etc. A legenda recebe inicialmente a palavra Figura, seguida do número de ordem em algarismo arábico e ponto (Figura 1.) e é citada no texto como Figura 1 entre parênteses (Figura 1), mesmo se citar mais de uma figura (ex.: Figura 1, 2 e 3). Além de inseridas no corpo do texto, fotografias e desenhos devem também ser enviados no formato JPG com alta qualidade, em um arquivo zipado. As figuras devem ser obrigatoriamente inseridas no corpo do texto de preferência após a sua primeira citação.

**Nota:** Toda tabela e/ou figura que já tenha sido publicada deve conter, abaixo da legenda, informação sobre a fonte (autor, autorização de uso, data) e a correspondente referência deve figurar nas Referências.



**Conclusões:** Devem responder aos objetivos expressos no artigo.

**Agradecimentos:** Não obrigatório. Devem ser concisamente expressados.

**Referências:** As referências devem ser relacionadas em ordem numérica, de acordo com apresentação no texto, dando-se preferência a artigos publicados em revistas nacionais e internacionais, indexadas. Livros e teses podem ser referenciados, portanto, somente quando indispensáveis. São adotadas as normas gerais da ABNT, adaptadas para a RBB, conforme exemplos:

### 5.3 Como referenciar

#### 5.3.1 Citações no texto

A indicação da fonte deve ser por números arábicos em ordem consecutiva, entre parênteses.

A referência completa da fonte deve constar na lista de referências em ordem numérica crescente e de acordo com a ordem de ocorrência no texto.

Notas de rodapé não devem ser utilizadas neste sistema.

Exemplo: Na rotina clínica, os distúrbios hidroeletrólíticos estão entre as ocorrências mais comuns enfrentados por veterinários buiatras. Usualmente ruminantes enfermos, tanto bezerros quanto adultos, apresentam desequilíbrios hidroeletrólíticos e ácido base, em menor ou maior intensidade, ocasionados pela doença primária<sup>1</sup>.

Na lista de referências (no caso de três autores ou mais): 1. RIBEIRO FILHO, J.D. et al. Hidratação em ruminantes adultos e neonatos: abordagem prática e objetiva. *Revista Brasileira de Buiatria*, v.1, n.1, p.1-26, 2021.

O nome das revistas devem ser escritas sem abreviação e em itálico.

Não deve haver espaço entre as abreviações de volume (v.), número (n.), página (p.) e o numeral que o segue.



## 5.3.2. Referências

### 5.3.2.1 Artigo de periódico

Com dois autores: 2. BATISTA, C.F.; MAIA, R.B.M. Principais afecções respiratórias de bovinos leiteiros. *Revista Brasileira de Buiatria*, v.1, n.8, p.206-232, 2021.

Com mais de dois autores: 3. AGUIAR, G.M.N. et al. Doenças da cavidade nasal de ruminantes. *Revista Brasileira de Buiatria*, v.1, n.6, p.144-181, 2021.

### 5.3.2.2 Citação de citação

Todo esforço deve ser empreendido para se consultar o documento original. Em situações excepcionais pode-se reproduzir a informação já citada por outros autores. No texto, enumerar na sequência lógica e nas referências citar o sobrenome do autor do documento não consultado com o ano de publicação, seguido da expressão citado por e incluir apenas a fonte consultada.

Exemplo: “ The study with enteral fluid therapy using maintenance enteral electrolytic solutions is far from being finished, as there is still little information on their use, mainly in adult cattle. It is believed that research with maintenance enteral electrolytic solutions should emphasize the optimal osmolarity these solutions must have. This is due the fact that hyperosmotic enteral solutions in the intestinal tract may function as osmotic laxatives, resulting in diarrhea in the animals<sup>4</sup>.

Na lista de referências: 4. McCLURE, 2001 citado por: LIMA, A. P. et al. Maintenance enteral electrolyte solutions for neonatal calves: sodium acetate and osmolarity effects. *Arquivos Brasileiro de Medicina Veterinária e Zootecnia*, v.72, n.1, p.18-24, 2020.

### 5.3.2.3 Comunicação pessoal e Dados não publicados

O uso de “comunicação pessoal” e de “dados não publicados” deve ser feito apenas em casos excepcionais; no texto segue a sequência numérica lógica e na Lista de Referências como: 5. Barbosa 2016. Comunicação pessoal (Universidade Federal do Pará, campus Castanhal).



#### **5.3.2.4 Publicação avulsa (citar todos autores):**

DUNNE, H.W. (Ed). Enfermedades del cerdo. México: UTEHA, 1967. 981p.

LOPES, C.A.M.; MORENO, G. Aspectos bacteriológicos de ostras, mariscos e mexilhões. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE MEDICINA VETERINÁRIA, 14., 1974, São Paulo. Anais... São Paulo: [s.n.] 1974. p.97. (Resumo).

MORRIL, C.C. Infecciones por clostridios. In: DUNNE, H.W. (Ed). Enfermedades del cerdo. México: UTEHA, 1967. p.400-415.

NUTRIENT requirements of swine. 6a ed. Washington: National Academy of Sciences, 1968. 69p.

SOUZA, C.F.A. Produtividade, qualidade e rendimentos de carcaça e de carne em bovinos de corte. 1999. 44f. Dissertação (Mestrado em Medicina Veterinária) – Escola de Veterinária, Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte.

#### **5.3.2.5. Documentos eletrônicos:**

QUALITY food from animals for a global market. Washington: Association of American Veterinary Medical College, 1995. Disponível em: <<http://www.org/critca16.htm>>. Acessado em: 27 abr. 2000.

JONHNSON, T. Indigenous people are now more combative, organized. Miami Herald, 1994. Disponível em: <<http://www.summit.fiu.edu/MiamiHerald-Summit-RelatedArticles/>>. Acessado em: 5 dez. 1994.

